

Universidade Federal do Rural do Semi-Árido  
Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros  
Departamento de Engenharias e Tecnologia  
PEX1272 - Programação Concorrente e Distribuída  
Professor: Ítalo Assis

### **Lista de Exercícios**

**QUESTÃO 20 - FEITA (PESO 1)**

**QUESTÃO 21 - FEITA (PESO 1)**

**QUESTÃO 22 - FEITA (PESO 1)**

**QUESTÃO 23 - FEITA (PESO 1)**

**QUESTÃO 24 - FEITA (PESO 1)**

**QUESTÃO 25 - FEITA (PESO 1)**

**QUESTÃO 28 - FEITA (PESO 1)**

**QUESTÃO 31 - FEITA (PESO 2)**

**QUESTÃO 32 - FEITA (PESO 2)**

## Programação de memória compartilhada com OpenMP

20. Baixe o arquivo `omp_trap_1.c` do site do livro e exclua a diretiva `critical`. Compile e execute o programa com cada vez mais *threads* e valores cada vez maiores de  $n$ .

- (a) Quantas *threads* e quantos trapézios são necessários antes que o resultado esteja incorreto? **Nos meus testes obtive erro com 4 threads a partir do tamanho 200.**
- (b) Como o aumento do número de trapézios influencia nas chances do resultado ser incorreto? **Mais trapezios também significam mais iterações por thread, e, mais iterações signifca que cada thread irá realizar mais somas globais, acessando a região critica mais vezes.**
- (c) Como o aumento do número de *threads* influencia nas chances do resultado ser incorreto? **Nós temos uma condição de corrida e então quanto maior a quantidade de threads maior as chances delas realizarem a soma global ao mesmo tempo.**

P/N	100	200	400	800
-----	-----	-----	-----	-----

1	3.33350000 000000e-01	3.33337500 000000e-01	3.333343750 00000e-01	3.33333593750000 e-01
2	3.33350000 000000e-01	3.33337500 000000e-01	3.333343750 00000e-01	3.33333593750000 e-01
4	3.33350000 000000e-01	2.34378125 000000e-01	4.166718750 00000e-02	2.34375195312500 e-01

21. Baixe o arquivo `omp_trap_1.c` do site do livro. Modifique o código para que

- ele use o primeiro bloco de código da página 222 do livro e
- o tempo usado pelo bloco paralelo seja cronometrado usando a função OpenMP `omp_get_wtime()`. A sintaxe é `double omp_get_wtime(void)`

Ele retorna o número de segundos que se passaram desde algum tempo no passado. Para obter detalhes sobre cronometragem, consulte a Seção 2.6.4. Lembre-se também de que o OpenMP possui uma diretiva de barreira:

# barreira pragma omp

Agora encontre um sistema com pelo menos dois núcleos e cronometre o programa com

- uma *thread* e um grande valor de  $n$ , e
- duas *threads* e o mesmo valor de  $n$ .

(a) O que acontece?

```
double start, end;
start = omp_get_wtime();
#pragma omp parallel num_threads(thread_count)
{
#pragma omp critical
    global_result += Trap(a, b, n);
}
end = omp_get_wtime();
```

```
double Trap(double a, double b, int n) {
    double h, x, my_result;
    double local_a, local_b;
    int i, local_n;
    int my_rank = omp_get_thread_num();
    int thread_count = omp_get_num_threads();

    h = (b - a) / n;
    local_n = n / thread_count;
    local_a = a + my_rank * local_n * h;
    local_b = local_a + local_n * h;
    my_result = (f(local_a) + f(local_b)) / 2.0;
    for (i = 1; i <= local_n - 1; i++) {
        x = local_a + i * h;
        my_result += f(x);
    }
    return my_result * h;
}
```

N = 999999990

```
● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q21a 1
Enter a, b, and n
0 1 999999990
With n = 999999990 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.33333333333394e-01
Elapsed time: 2.986342
● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q21a 2
Enter a, b, and n
0 1 999999990
With n = 999999990 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.33333333333429e-01
Elapsed time: 3.015632
```

O tempo de execução com 2 threads foi pior que o com 1 thread, isso por que a `omp_critical` faz a função `Trap` ser acessada de forma sequencial e ainda temos o overhead criado pelo `omp_critical`.

(b) Baixe o arquivo `omp_trap_2b.c` do site do livro. Como seu desempenho se compara? Explique suas respostas.

```

• (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q21b 1
Enter a, b, and n
0 1 999999990
With n = 999999990 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.33333333333394e-01
elapsed time: 2.976975
• (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q21b 2
Enter a, b, and n
0 1 999999990
With n = 999999990 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.333333333333429e-01
elapsed time: 1.862747
○ (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ █

```

O desempenho melhora com 2 threads, isso porque, nessa versão de código foi substituído o uso da `omp_critical` que forçava a chamada de `local_trap()` de forma sequencial por uma redução global utilizando a cláusula `reduction`:

```

double start, end;
start = omp_get_wtime();
#pragma omp parallel num_threads(thread_count) reduction(+ : global_result)
{ global_result += Local_trap(a, b, n); }
end = omp_get_wtime();

```

22. Suponha que no incrível computador Bleeblon, variáveis com tipo `float` possam armazenar três dígitos decimais. Suponha também que os registradores de ponto flutuante do Bleeblon possam armazenar quatro dígitos decimais e que, após qualquer operação de ponto flutuante, o resultado seja arredondado para três dígitos decimais antes de ser armazenado. Agora suponha que um programa C declare um *array* `a` da seguinte forma:

```
float a[] = {4.0, 3.0, 3.0, 1000.0};
```

- (a) Qual é a saída do seguinte bloco de código se ele for executado no Bleeblon? Justifique sua resposta.

```

int i ;
float sum = 0.0;
for (i = 0; i < 4; i++)
    sum += a[i];

```

```
printf ("sum = %4.1f\n", sum );
```

**Iteração 1 (i=0):Soma sum = 0.0 e a[0] = 4.0**

Time	Operation	Operad 1	Operad 2	Result
1	Fetch operands	0.000 x 10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>	
2	Compare expon	0.000 x 10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>	
3	Shift	0.000 x 10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>	
4	Add	0.000 x 10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>
5	Normalize Result	0.000 x 10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>
6	Round result	0.000 x 10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>	4.00x10 <sup>0</sup>
7	Store result	0.000 x 10 <sup>0</sup>	4.000x10 <sup>0</sup>	4.00x10 <sup>0</sup>

**Iteração 2 (i=1):Soma sum = 4.0 e a[1]=3.0**

Time	Operation	Operad 1	Operad 2	Result
1	Fetch operands	4.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	
2	Compare expon	4.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	
3	Shift	4.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	
4	Add	4.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	7.000x10 <sup>0</sup>
5	Normalize Result	4.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	7.000x10 <sup>0</sup>
6	Round result	4.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	7.00x10 <sup>0</sup>
7	Store result	4.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	7.00x10 <sup>0</sup>

**Iteração 3 (i=2):Soma sum = 7.0 e a[2]=3.0**

Time	Operation	Operad 1	Operad 2	Result
1	Fetch operands	7.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	
2	Compare expon	7.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	
3	Shift	7.000x10 <sup>0</sup>	3.000x10 <sup>0</sup>	

4	Add	$7.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$1.000 \times 10^1$
5	Normalize Result	$7.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$1.000 \times 10^1$
6	Round result	$7.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$1.000 \times 10^1$
7	Store result	$7.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$1.00 \times 10^1$

Iteração 4 (i=3): Soma sum = 10.0 e a[3]=1000.0

Time	Operation	Operad 1	Operad 2	Result
1	Fetch operands	$1.000 \times 10^1$	$1.000 \times 10^3$	
2	Compare expon	$1.000 \times 10^1$	$1.000 \times 10^3$	
3	Shift	$0.010 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	
4	Add	$0.010 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.010 \times 10^3$
5	Normalize Result	$0.010 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.010 \times 10^3$
6	Round result	$0.010 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.01 \times 10^3$
7	Store result	$0.010 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.01 \times 10^3$

A saída da ultima soma será 1010.

(b) Agora considere o seguinte código:

```
int i;
float sum = 0.0;
#pragma omp parallel for num threads (2) reduction (+:sum)
for (i = 0; i < 4; i++)
    sum += a[i];
printf("sum = %4.1f\n", sum );
```

Suponha que o sistema operacional atribua as iterações  $i = 0, 1$  à *thread* 0 e  $i = 2, 3$  à *thread* 1. Qual é a saída deste código no Bleeblon? Justifique sua resposta.

**Thread 0:**

Time	Operation	Operad 1	Operad 2	Result
1	Fetch operands	$4.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	
2	Compare expon	$4.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	
3	Shift	$4.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	
4	Add	$4.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$7.000 \times 10^0$

5	Normalize Result	$4.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$7.000 \times 10^0$
6	Round result	$4.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$7.000 \times 10^0$
7	Store result	$4.000 \times 10^0$	$3.000 \times 10^0$	$7.000 \times 10^0$

Thread 1:

Time	Operation	Operad 1	Operad 2	Result
1	Fetch operands	$3.000 \times 10^0$	$1.000 \times 10^3$	
2	Compare expon	$3.000 \times 10^0$	$1.000 \times 10^3$	
3	Shift	$0.003 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	
4	Add	$0.003 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.003 \times 10^3$
5	Normalize Result	$0.003 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.003 \times 10^3$
6	Round result	$0.003 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.00 \times 10^3$
7	Store result	$0.003 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.00 \times 10^3$

Redução

Time	Operation	Operad 1	Operad 2	Result
1	Fetch operands	$7.000 \times 10^0$	$1.000 \times 10^3$	
2	Compare expon	$7.000 \times 10^0$	$1.000 \times 10^3$	
3	Shift	$0.007 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	
4	Add	$0.007 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.007 \times 10^3$
5	Normalize Result	$0.007 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.007 \times 10^3$
6	Round result	$0.007 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.00 \times 10^3$
7	Store result	$0.007 \times 10^3$	$1.000 \times 10^3$	$1.00 \times 10^3$

A saída vai ser 1000, pois como demonstrado nas tabelas, antes de salvar ele arredonda pra 3 dígitos tornando o resultado da soma global errado.

23. Escreva um programa OpenMP que determine o escalonamento padrão de laços for paralelos. Sua entrada deve ser o número de iterações e quantidade de *threads* e sua saída deve ser quais iterações de um laço for paralelizado são executadas por qual *thread*. Por exemplo, se houver duas *threads* e quatro iterações, a saída poderá ser:



Thread 0: Iterações 0 -- 1

Thread 1: Iterações 2 -- 3

(a) De acordo com a execução do seu programa, qual é o escalonamento padrão de laços for paralelos de um programa OpenMP? Porque?

Código:

```
#include <omp.h>
#include <stdio.h>
// #include <string.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[]) {
    int n, thread_count, i;
    int rank;
    int *interactions;
    if (argc < 3) {
        printf("Usage: \n");
        printf("./q23 <Number of interactions> <thread count>\n");
        return 1;
    }

    n = strtol(argv[1], NULL, 10);
    thread_count = strtol(argv[2], NULL, 10);
    interactions = (int *)malloc(sizeof(int) * n);

#pragma omp parallel num_threads(thread_count) default(none) private( \
    i,rank) shared(n,interactions)
    {
#pragma omp for
        for (i = 0; i < n; i++) {
            rank = omp_get_thread_num();
            interactions[i] = rank;
        }
    }

    for (int i = 0; i < n; i++) {
        printf("Iteração %d -- thread %d\n", i, interactions[i]);
    }
    free(interactions);
}
```

```
return 0;  
}
```

Nesse exemplo vamos rodar o laço com 16 iterações e 2 threads:

```
● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/ListaOpenMP/codigos$ ./q23.o 16 2  
Iteração 0 -- thread 0  
Iteração 1 -- thread 0  
Iteração 2 -- thread 0  
Iteração 3 -- thread 0  
Iteração 4 -- thread 0  
Iteração 5 -- thread 0  
Iteração 6 -- thread 0  
Iteração 7 -- thread 0  
Iteração 8 -- thread 1  
Iteração 9 -- thread 1  
Iteração 10 -- thread 1  
Iteração 11 -- thread 1  
Iteração 12 -- thread 1  
Iteração 13 -- thread 1  
Iteração 14 -- thread 1  
Iteração 15 -- thread 1
```

Cada núcleo faz N/P iterações, nesse caso, cada thread fez 8 iterações. O tipo de escalonamento que tem o chunksize por padrão n/p é o static, por isso esse escalonador é o static.

24. Considere o seguinte laço:

```
a[0] = 0;  
for ( i = 1; i < n ; i++)  
    a[i] = a[i-1] + i;
```

Há claramente uma dependência no laço já que o valor de  $a[i]$  não pode ser calculado sem o valor de  $a[i-1]$ . Sugira uma maneira de eliminar essa dependência e paralelizar o laço.

A operação  $a[i] = a[i-1] + i$ ; soma ao índice  $i$  o valor do índice anterior com  $i$ , sabendo disso, podemos adaptar essa formula para a formula de somatório dos naturais:

$a[i] = (i*(i+1))/2$ ;

dessa forma mantemos a lógica da operação e eliminamos a dependencia, já que agora não precisamos saber o valor de  $a[i-1]$  para estimar  $a[i]$ .

código:

```
void serial_func(int n) {
    int a[n];

    a[0] = 0;
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        a[i] = a[i - 1] + i;
    }

    printf("Serial:\n");
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        printf("%d\n", a[i]);
    }
}

void parallel_func(int n, int thread_count) {
    int a[n];

    a[0] = 0;
    #pragma omp parallel num_threads(thread_count) default(none) shared(a, n)
    {
        #pragma omp for
        for (int i = 0; i < n; i++) {
            a[i] = (i*(i+1))/2;
        }
    }
    printf("Parallel:\n");
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        printf("%d\n", a[i]);
    }
}
```

Para fins de comparação, obtemos a seguinte saída:

```

felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q24 8 4
Serial:
0
1
3
6
10
15
21
28
Parallel:
0
1
3
6
10
15
21
28
felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ █

```

8 é a quantidade de iterações e 4, o número de threads.

25. Modifique o programa da regra do trapézio que usa uma diretiva parallel for (omp\_trap\_3.c) para que o parallel for seja modificado por uma cláusula schedule(runtime). Exe cute o programa com várias atribuições à variável de ambiente OMP\_SCHEDULE e determine quais iterações são atribuídas a qual *thread*. Isso pode ser feito alocando um *array* *iteracoes* de *n* int's e, na função Trap, atribuindo `omp_get_thread_num()` a *iteracoes[i]* na *i*-ésima iteração do laço for. Qual é o escalonamento padrão de iterações em seu sistema? Como o escalonamento guided é determinado?

#### Modificação:

```

double Trap(double a, double b, int n, int thread_count) {
    double h, approx;
    int i;
    int *iterations = (int *)malloc(n * sizeof(int));

    h = (b - a) / n;
    approx = (f(a) + f(b)) / 2.0;
    # pragma omp parallel for num_threads(thread_count) \
        reduction(+: approx)
    for (i = 1; i <= n - 1; i++) {

        iterations[i] = omp_get_thread_num();
    }
}

```

```

    approx += f(a + i * h);
}
approx = h * approx;
for (i = 1; i <= n-1; i++) {
    printf("Iteração %d: Thread: %d\n", i, iterations[i]);
}

free(iterations);
return approx;
} /* Trap */

```

Sem schedule :

```

● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q25 2
Enter a, b, and n
0 1 16
Iteração 1: Thread: 0
Iteração 2: Thread: 0
Iteração 3: Thread: 0
Iteração 4: Thread: 0
Iteração 5: Thread: 0
Iteração 6: Thread: 0
Iteração 7: Thread: 0
Iteração 8: Thread: 0
Iteração 9: Thread: 1
Iteração 10: Thread: 1
Iteração 11: Thread: 1
Iteração 12: Thread: 1
Iteração 13: Thread: 1
Iteração 14: Thread: 1
Iteração 15: Thread: 1
With n = 16 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.339843750000000e-01

```

Temos uma distribuição estática com tamanho de bloco n/p, o que me leva a dizer que por padrão o sistema está utilizando o escalonador static com chunk default;

export OMP\_SCHEDULE=static:

```
● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q25 2
Enter a, b, and n
0 1 16
Iteração 1: Thread: 0
Iteração 2: Thread: 0
Iteração 3: Thread: 0
Iteração 4: Thread: 0
Iteração 5: Thread: 0
Iteração 6: Thread: 0
Iteração 7: Thread: 0
Iteração 8: Thread: 0
Iteração 9: Thread: 1
Iteração 10: Thread: 1
Iteração 11: Thread: 1
Iteração 12: Thread: 1
Iteração 13: Thread: 1
Iteração 14: Thread: 1
Iteração 15: Thread: 1
With n = 16 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.339843750000000e-01
```

**export OMP\_SCHEDULE=dynamic**

```
● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q25 2
Enter a, b, and n
0 1 16
Iteração 1: Thread: 1
Iteração 2: Thread: 0
Iteração 3: Thread: 1
Iteração 4: Thread: 0
Iteração 5: Thread: 1
Iteração 6: Thread: 0
Iteração 7: Thread: 1
Iteração 8: Thread: 0
Iteração 9: Thread: 1
Iteração 10: Thread: 0
Iteração 11: Thread: 1
Iteração 12: Thread: 0
Iteração 13: Thread: 1
Iteração 14: Thread: 0
Iteração 15: Thread: 1
With n = 16 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.339843750000000e-01
```

**export OMP\_SCHEDULE=guided**

```

● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q25 2
Enter a, b, and n
0 1 25
Iteração 1: Thread: 0
Iteração 2: Thread: 0
Iteração 3: Thread: 0
Iteração 4: Thread: 0
Iteração 5: Thread: 0
Iteração 6: Thread: 0
Iteração 7: Thread: 0
Iteração 8: Thread: 0
Iteração 9: Thread: 0
Iteração 10: Thread: 0
Iteração 11: Thread: 0
Iteração 12: Thread: 0
Iteração 13: Thread: 1
Iteração 14: Thread: 1
Iteração 15: Thread: 1
Iteração 16: Thread: 1
Iteração 17: Thread: 1
Iteração 18: Thread: 1
Iteração 19: Thread: 0
Iteração 20: Thread: 0
Iteração 21: Thread: 0
Iteração 22: Thread: 0
Iteração 23: Thread: 0
Iteração 24: Thread: 0
With n = 25 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.336000000000000e-01

```

O Guided faz uma distribuição sob demanda variando o tamanho do chunk, no início ele deu um bloco grande de iterações para a thread 0, e para thread 1 deu um bloco menor e então ele vai diminuindo o tamanho do bloco a cada distribuição até chegar no tamanho de chunk padrão que é 1.

```
export OMP_SCHEDULE=auto
```



```

● (base) felipehidequel@la-maquina: ~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q25 2
Enter a, b, and n
0 1 16
Iteração 1: Thread: 0
Iteração 2: Thread: 0
Iteração 3: Thread: 0
Iteração 4: Thread: 0
Iteração 5: Thread: 0
Iteração 6: Thread: 0
Iteração 7: Thread: 0
Iteração 8: Thread: 0
Iteração 9: Thread: 1
Iteração 10: Thread: 1
Iteração 11: Thread: 1
Iteração 12: Thread: 1
Iteração 13: Thread: 1
Iteração 14: Thread: 1
Iteração 15: Thread: 1
With n = 16 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 3.339843750000000e-01

```

Para auto ele aparenta está utilizando o escalonador static, já que a saída foi muito parecida e cada thread fez um bloco de iterações consecutivas com tamanho  $n/p$ .

28. Lembre-se do exemplo de multiplicação de matrizes e vetores com a entrada  $8000 \times 8000$ . Assuma que uma linha de *cache* contém 64 *bytes* ou 8 doubles.

- Suponha que a *thread* 0 e a *thread* 2 sejam atribuídas a processadores diferentes. É possível que ocorra um falso compartilhamento entre as *threads* 0 e 2 para alguma parte do vetor *y*? Por que?
- E se a *thread* 0 e a *thread* 3 forem atribuídas a processadores diferentes? É possível que ocorra um falso compartilhamento entre elas para alguma parte de *y*?

O falso compartilhamento ocorre quando 2 ou mais threads tem acesso a uma mesma cacheline. Se a distribuição a distribuição não for ciclica nós teríamos o seguinte cenário:

```

Thread 0: y[0], y[1],...,y[1999]
Thread 1: y[2000], y[2001],...,y[3999]
Thread 2: y[4000], y[4001],...,y[5999]
Thread 3: y[6000], y[6001],...,y[7999]

```

Cada linha de cache vai ter 8 elementos de *y* consecutivos.

Como cada thread processa uma sequência contínua de índices, os elementos atribuídos a diferentes threads ficam em regiões de memória separadas.

**Agora no cenário em temos uma distribuição ciclica:**

**Thread 0:** y[0], y[4],...,y[...]

**Thread 1:** y[1], y[5],...,y[...]

**Thread 2:** y[2], y[6],...,y[...]

**Thread 3:** y[3], y[7],...,y[...]

**Cada linha de cache vai ter 8 elementos de y consecutivos. Nesse exemplo com o tamanho de bloco igual a 1, todas as threads compartilham a mesma linha de cache, atestando um cenário de falso compartilhamento.**

**Resposta final:**

**Distribuição estática:** Não ocorre falso compartilhamento em nenhum dos casos.

**Distribuição ciclica:** Ocorre falso compartilhamento em ambos os casos

### 3.1 Questões extra

31. Suponha que lançamos dardos aleatoriamente em um alvo quadrado. Vamos considerar o centro desse alvo como sendo a origem de um plano cartesiano e os lados do alvo medem 2 pés de comprimento. Suponha também que haja um círculo inscrito no alvo. O raio do círculo é 1 pé e sua área é  $\pi$  pés quadrados. Se os pontos atingidos pelos dardos estiverem distribuídos uniformemente (e sempre acertamos o alvo), então o número de dardos atingidos dentro do círculo deve satisfazer aproximadamente a equação

$$\frac{qtd\_no\_circulo}{num\_lancamentos} = \frac{\pi}{4}$$

já que a razão entre a área do círculo e a área do quadrado é  $\frac{\pi}{4}$ .

Podemos usar esta fórmula para estimar o valor de  $\pi$  com um gerador de números aleatórios:

```
qtd_no_circulo = 0;
for (lancamento = 0; lancamento < num_lancamentos; lancamento++) {
    x = double aleatório entre -1 e 1;
    y = double aleatório entre -1 e 1;
    distancia_quadrada = x * x + y * y;
    if (distancia_quadrada <= 1) qtd_no_circulo++;
}
estimativa_de_pi = 4 * qtd_no_circulo/((double) num_lancamentos);
```

Isso é chamado de método "Monte Carlo", pois utiliza aleatoriedade (o lançamento do dardo).

Escreva um programa OpenMP que use um método de Monte Carlo para estimar  $\pi$ . Leia o número total de lançamentos antes de criar as *threads*. Use uma cláusula de reduction para encontrar o número total de dardos que atingem o círculo. Imprima o resultado após encerrar a região paralela. Você deve usar long long ints para o número de acertos no círculo e o número de lançamentos, já que ambos podem ter que ser muito grandes para obter uma estimativa razoável de  $\pi$ .

**Código:**

```
double pi_monte_carlo_parallel(long long int lancamentos, int thread_count);

int main(int argc, char *argv[]) {
    if (argc < 3) {
        printf(
            "Usage: ./monte_carlo <número de lançamentos> <número de threads>\n");
        exit(1);
    }
    double pi;
    int n, thread_count;

    n = strtol(argv[1], NULL, 10);
    thread_count = strtol(argv[2], NULL, 10);

    pi = 0.0;
    pi = pi_monte_carlo_parallel(n, thread_count);
    printf("Pi: %f\n", pi);

    return 0;
}

double pi_monte_carlo_parallel(long long int lancamentos, int thread_count) {
    long long int qtd_no_circulo = 0;
    double x, y, distancia_quadrada;
    #pragma omp parallel default(none) \
    shared(lancamentos, qtd_no_circulo) private(x, y, distancia_quadrada)
    {
        unsigned seed = omp_get_thread_num() * time(NULL);
        #pragma omp for reduction(+ : qtd_no_circulo)
        for (int lancamento = 0; lancamento < lancamentos; lancamento++) {
            x = (double)rand_r(&rank) / RAND_MAX * 2 - 1;
            y = (double)rand_r(&rank) / RAND_MAX * 2 - 1;
```

```

    distancia_quadrada = x * x + y * y;
    if (distancia_quadrada <= 1)
        qtd_no_circulo++;
    }
}

return 4 * qtd_no_circulo / ((double)lancamentos);
}

```

32. *Count sort* é um algoritmo de ordenação serial simples que pode ser implementado da seguinte forma:

```

void Count_sort(int a[], int n) {
    int i, j, count;
    int* temp = malloc(n*sizeof(int));
    for (i = 0; i < n; i++) {
        count = 0;
        for (j = 0; j < n; j++)
            if (a[j] < a[i])
                count++;
            else if (a[j] == a[i] && j < i)
                count++;
        temp[count] = a[i];
    }
    memcpy(a, temp, n*sizeof(int));
    free(temp);
}

```

A ideia básica é que para cada elemento  $a[i]$  na lista  $a$ , contemos o número de elementos da lista que são menores que  $a[i]$ . Em seguida, inserimos  $a[i]$  em uma lista temporária usando o índice determinado pela contagem. Há um pequeno problema com esta abordagem quando a lista contém elementos iguais, uma vez que eles podem ser atribuídos ao mesmo slot na lista temporária. O código lida com isso incrementando a contagem de elementos iguais com base nos índices. Se  $a[i] == a[j]$  e  $j < i$ , então contamos  $a[j]$  como sendo "menor que"  $a[i]$ .

Após a conclusão do algoritmo, sobrescrevemos o *array* original pelo *array* temporário usando a função da biblioteca de *strings* `memcpy`.

12

(a) Se tentarmos paralelizar o laço for  $i$  (o laço externo), quais variáveis devem ser privadas e quais devem ser compartilhadas?

**Compartilhadas:**  $a, n, temp$

**privadas:**  $i, j, count$

(b) Se paralelizarmos o laço for  $i$  usando o escopo especificado na parte anterior,

haverá alguma dependência de dados no laço? Explique sua resposta.

**Não haverá dependências por que cada thread estará trabalhando com um pedacinho de a, fazendo suas contagens individualmente.**

(c) Podemos paralelizar a chamada para memcp? Podemos modificar o código para que esta parte da função seja paralelizável?

**Podemos utilizando uma distribuição estática:**

```
#pragma omp barrier
int rest = n % thread_count;
int my_rank = omp_get_thread_num();
int my_chunk = n / thread_count + (my_rank < rest);
int my_start = my_rank * my_chunk +
               (my_rank < rest ? my_rank : rest);

memcpy(&a[my_start], &temp[my_start], my_chunk * sizeof(int));
}
```

(d) Escreva um programa em C que inclua uma implementação paralela do *Count sort*.

```
int main(int argc, char *argv[]) {
    if (argc < 3) {
        printf("Usage: \n");
        printf("./32 <Number of elements> <number of threads>\n");
        return 1;
    }

    int n = strtol(argv[1], NULL, 10);
    int thread_count = strtol(argv[2], NULL, 10);

    int *b = init_vect(n);

    Count_sort_parallel(b, n, thread_count);
    free(b);

    return 0;
}

void Count_sort(int a[], int n) {
    int i, j, count;
    int *temp = malloc(n * sizeof(int));
```

```

    for (i = 0; i < n; i++) {
        count = 0;
        for (j = 0; j < n; j++)
            if (a[j] < a[i])
                count++;
        else if (a[j] == a[i] && j < i)
            count++;
        temp[count] = a[i];
    }
    memcpy(a, temp, n * sizeof(int));
    free(temp);
}

void Count_sort_parallel(int a[], int n, int thread_count) {
    int i, j, count;
    int *temp = malloc(n * sizeof(int));

#pragma omp parallel num_threads(thread_count) default(none)
    \
        shared(a, n, temp, thread_count) private(i, j, count)
    {
#pragma omp for
        for (i = 0; i < n; i++) {
            count = 0;
            for (j = 0; j < n; j++)
                if (a[j] < a[i])
                    count++;
                else if (a[j] == a[i] && j < i)
                    count++;
            temp[count] = a[i];
        }
#pragma omp barrier
        int rest = n % thread_count;
        int rank = omp_get_thread_num();
        int chunk = n / thread_count + (my_rank < rest);
        int start = rank * chunk + (rank < rest ? rank : rest);

        memcpy(&a[start], &temp[start], chunk * sizeof(int));
    }

    free(temp);
}

```

(e) Como o desempenho da sua paralelização do *Count sort* se compara à classificação serial? Como ela se compara à função serial *qsort*?

**Trecho de código:**

```
start = omp_get_wtime();
Count_sort(a, n);
end = omp_get_wtime();
printf("Serial time: %f\n", end - start);

start = omp_get_wtime();
Count_sort_parallel(b, n, thread_count);
end = omp_get_wtime();
printf("Parallel time: %f\n", end - start);

start = omp_get_wtime();
qsort(c, n, sizeof(int), compare);
end = omp_get_wtime();
printf("Qsort time: %f\n", end - start);
```

**Saida:**

```
● (base) felipehidequel@la-maquina:~/Desktop/pcd/5chapter$ ./q32 100000 8
Serial time: 44.347219
Parallel time: 9.376984
Qsort time: 0.007772
```

Em tempo de execução, a nossa proposta de countsort paralelo é aproximadamente 4 vezes mais rápida que a função serial, mesmo assim ainda é muito mais lenta que o *qsort* isso por a complexidade do *qsort* ser muito menor que a de nosso algoritmo.